

Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Registrada Na Caderneta De Saúde De Criança Em Município Do Tocantins

Autores: JULLYA ALVES LOURENÇO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), NATALIA KISHA TEIXEIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), JOANNY SIVA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), TAISON PEREIRA MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), WÁGNAR SILVA MORAIS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS)

Resumo: "Descrever os tipos de alimentações registradas na caderneta de saúde das crianças de zero a 24 meses e sua associação com a faixa etária em município do Tocantins. "Trata-se de um segmento de um estudo observacional, descritivo e transversal. A população foi de 3.178 crianças cadastradas na estratégia de saúde da família de Araguaína-TO e a amostra foi de 343 crianças com cadernetas de saúde da criança (CSC), selecionadas proporcionalmente nas 20 unidades básicas de saúde. Foi utilizado um formulário semiestruturado e as variáveis utilizadas foram a faixa etária (em meses) e o tipo de alimentação das crianças que estavam registradas na CSC. Incluiu-se crianças de zero a 24 meses, cadastradas na UBS e que os pais portassem a CSC no momento da coleta. Excluiu-se crianças fora da faixa etária e que os pais não portavam a CSC. A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023. Os dados foram processados no programa SPSS e analisados por estatística descritiva e Qui-quadrado (967;2) de independência com tamanho de efeito. A pesquisa foi aprovada no CEP do HDT/UFT sob o parecer nº 5.591.364 e atendeu aos preceitos da Resolução 466/2012."Os resultados evidenciaram que, das 343 CSC analisadas, 152 (44,3%) crianças estavam entre a faixa etária de 0 a 6 meses de idade, das quais 99 (65,1%) estavam em aleitamento exclusivo, 25 (16,4%) em aleitamento artificial (fórmula). Na faixa de sete a 12 meses foram identificados 80 (23,3%) casos, dos quais 49 (61,3%) foram registrados como aleitamento complementar e 20 (25%) em aleitamento misto. Já nas crianças de 13 a 18 meses de vida, identificou-se 63 (18,4%) casos, em que se teve 31 (49,2%) registros de aleitamento complementar, 3 (3,23%) aleitamento artificial e 63 (67,74%) em aleitamento misto. Na última faixa etária analisada (19 a 24 meses), 48 (14%) CSC foram identificadas para a faixa de idade e destes predominou o aleitamento misto (33; 68,8%) seguido do aleitamento complementar (14; 29,2%). Realizou-se um teste de qui-quadrado de independência (4x4) e foi identificada associação entre faixa etária e tipo de alimentação (967;2 (9) = 233,315, $p < 0,01$), tamanho de efeito muito forte [Φ (966;) = 0,825]. As análises dos resíduos padronizados ajustados demonstraram que a faixa etária de zero a seis meses se associaram a todos os tipos de alimentação testados; a faixa etária de sete a 12 meses tiveram 115,5 vezes mais chances de estarem em aleitamento complementar quando comparado ao aleitamento exclusivo; a faixa etária de 13 a 18 meses se associaram à aleitamento misto e complementar e as crianças com faixa etária de 19 a 24 meses tiveram 3,41 vezes mais chances de estarem em aleitamento misto que em uso de fórmula."Os registros dos tipos de alimentações da caderneta de saúde das crianças de zero a 24 meses foram predominantemente aleitamento exclusivo e aleitamento complementar, com associação muito forte à faixa de idade analisada.